Puxados pela recuperação da Bolsa e a renda fixa, Novo Plano e REB CD lideraram ganhos, com rentabilidade de 1,25% no mês

Todos os planos da FUNCEF aceleraram os retornos em setembro, ampliando os ganhos acima das metas. O resultado mensal contribuiu para consolidar a perspectiva de mais um ano azul em 2026, como apontam as rentabilidades acumuladas nos últimos 12 meses.

A Fundação mantém uma postura equilibrada, com ênfase em renda fixa, que representa 85% da carteira.

Ao mesmo tempo, monitora de perto diferentes classes de ativos, como investimentos no exterior, crédito privado e segmento imobiliário, cujos preços mais ajustados abrem espaço para uma seleção criteriosa de oportunidades, sempre com foco na geração de valor de longo prazo.

“A execução do nosso planejamento com disciplina tem permitido à FUNCEF entregar resultados positivos em diferentes cenários. Isso ressalta a solidez da nossa política de investimentos, que está funcionando”, afirmou o presidente Ricardo Pontes.

Para acompanhar mais de perto o seu plano de benefícios, o participante da Fundação pode acessar o Painel FUNCEF, nova ferramenta interativa do site que já traz os dados atualizados de setembro.

ACESSE O PAINEL FUNCEF AGORA

Confira os destaques do mês:

Novo Plano e REB CD

O Novo Plano e o REB CD tiveram, em setembro, o segundo melhor desempenho mensal de 2026. No acumulado do ano, os retornos somam 8,92% e 8,94%, respectivamente.

O resultado de setembro foi puxado pela recuperação da Bolsa (+5,03%), impulsionada pelo fluxo de capital estrangeiro, movimento capturado pela carteira de renda variável.

Além disso, nos planos em fase de acumulação de recursos, a estratégia de diversificação e o fortalecimento das posições em renda fixa continuaram contribuindo para resultados consistentes ao longo de 2026.

Na janela dos últimos 12 meses encerrados em setembro, o desempenho também segue robusto: o Novo Plano CD registrou retorno de 12,38%, e o REB CD, de 12,15%, acima do objetivo de retorno (9,53%).

“A combinação de disciplina na alocação dos recursos, foco em ativos de qualidade e visão de longo prazo permitiu que os planos continuassem superando suas metas, mesmo em um momento econômico que exige atenção e cautela”, destacou o diretor de Investimentos, Joaquim Cruz.

»DESEMPENHO PLANOS CD (%)

REG/Replan

Nos planos de Benefício Definido, em fase de pagamento de aposentadorias e pensões, os resultados seguem sem sobressaltos.

A estratégia de proteção da carteira continua reduzindo os impactos das oscilações dos mercados e contribuindo para a estabilidade dos planos.

O REG/Replan Saldado mantém a boa saúde financeira, com superávit acumulado de R$ 110 milhões até setembro. Isso significa que o plano tem, hoje, patrimônio de cobertura suficiente para honrar os compromissos atuais e futuros de pagamento de aposentadorias e pensões.

No acumulado de janeiro a setembro, o REG/Replan Saldado alcançou rentabilidade de 8,30%, enquanto o Não Saldado registrou 8,39%, ambos acima de suas respectivas metas, de 7,03% e 7,11%.

Na janela de 12 meses encerrada em setembro, as rentabilidades foram de 10,12% e 10,11%, também superiores às metas de 9,42% e 9,53%.

»DESEMPENHO DOS PLANOS BD (%)

Novo Plano BD e REB BD

Até setembro, o Novo Plano BD acumulou rentabilidade de 8,76%, e o REB BD registrou 8,54%.

No acumulado dos últimos 12 meses, os resultados chegaram a 11,34% e 10,94%, respectivamente, superando com folga a meta atuarial.

Os dois planos têm carteira formadas apenas em títulos públicos, com uma parcela mínima de empréstimos aos participantes.

Fonte: Funcef, em 30.10.2026.